

## APRESENTAÇÃO

A proposta da Revista Diversidade e Educação surgiu da possibilidade de compartilharmos com profissionais da educação, licenciandos/as, entre outros/as leitores/as, as temáticas de corpos, gêneros e sexualidades, bem como as suas articulações com as dimensões de raça, etnia, classe, religião, dentre outras. O Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola – GESE – vem se dedicando, nos últimos 10 anos, a estudar, pesquisar, dialogar e debater tais temáticas, no sentido de possibilitar outros olhares e entendimentos acerca das mesmas.

Sabemos que essas temáticas ganharam centralidade na sociedade e encontram-se, hoje, presentes em diversos contextos educacionais – mídias, religiões, sistemas jurídicos, escolas, empresas, clubes, dentre tantos outros – entrelaçando-se ou confrontando-se e produzindo uma pluralidade de significados.

Porém, é no espaço da escola que a revista objetiva tecer suas compreensões sobre os corpos, gêneros e sexualidades, buscando problematizá-los como construções discursivamente produzidas na cultura.

Sabemos que essas temáticas estão às margens do currículo escolar, mas entendemos que é preeminente que as mesmas possam integrar o Projeto Político Pedagógico das escolas e que sejam discutidas pelo coletivo – equipe diretiva e pedagógica, docentes, discentes, funcionários/as e familiares – a fim de que possamos promover, no espaço escolar, a equidade de gênero, sexual e étnico-racial, a desconstrução de preconceitos e o combate à homofobia, ao sexismo e à misoginia.

Nosso desafio é contribuir para a construção de uma escola mais plural, que rompa com os binarismos presentes em nossa sociedade como homem/mulher, heterossexual/ homossexual, normal/anormal, certo/errado, natureza/cultura, entre tantos outros que poderíamos enumerar. Assim, o GESE considera que desconstruir e desestabilizar esses binarismos é uma possibilidade de abriremos “brechas” para a emergência de outras maneiras de entendermos e pensarmos a respeito de mulheres, homens, crianças, gays, travestis, transexuais – seus corpos, seus gêneros e suas sexualidades.

Refletir e problematizar sobre a diversidade de sujeitos, práticas, conhecimentos que transitam nos espaços educativos, talvez seja uma forma de promover uma educação que duvide das certezas, das verdades absolutas, da tolerância, ou seja, uma educação que celebre as diferenças, a pluralidade, a provisoriedade das identidades.

Esperamos, assim, que a revista possibilite aos/às professores /as , licenciandos /as, formadores /as, pesquisadores/as e demais leitores/as que se interessem por essas temáticas tecerem múltiplos significados sobre as questões presentes nas matérias e artigos.

O GESE convida a todos/as a participarem do desafio de contribuir para a construção de uma sociedade pautada na multiplicidade e na equidade de direitos. Desejamos a todos/as uma boa leitura!

Profa. Dra. Paula Regina Costa Ribeiro  
Coordenadora do GESE  
Professora do Instituto de Educação (FURG)  
Doutora em Ciências Biológicas